

UM PERFIL DA TV BRASILEIRA (1990)

Maria Helena Dutra

(Professora e jornalista e crítica de Televisão.

Artigo intitulado “Para estudiosos e até

mesmo

leigos, um perfil da TV

brasileira” ,publicado no

Jornal *O Dia*, do Rio de Janeiro, no dia 11

de dezembro

de 1990)

Excelente contribuição. É cotidiana a pergunta de estudantes, interessados ou mesmo de espectadores mais curiosos para os especializados: o que existe para se ler sobre a televisão brasileira? Há tempos atrás a resposta envergonhada, pela pobreza que denotava, era sempre indicar minguados títulos e acrescentar que quase nada existia em literatura sobre o assunto. Apesar de todos os ventos contrários, porém, à cultura nacional, este panorama, ao menos, melhorou bastante nos últimos anos. Da safra recente aconselho, com convicção e sem contra-indicações, um trabalho sucinto, mas de grande valor, intitulado *Um Perfil da TV Brasileira(40 anos de história: 1950-1990)*, de Sérgio Mattos, edição da ABAP e do jornal *A TARDE*, de Salvador. O autor é editor desta publicação e diplomado em Comunicação pela Universidade Federal da Bahia com mestrado no Texas, sendo também professor-adjunto e chefe do Departamento de Jornalismo da UFBA. Não tenho informação se o livro pode ser adquirido aqui no Rio de Janeiro, mas ele vale o esforço de mandar buscar naquele estado porque tem uma boa visão histórica do período e uma excelente e inédita bibliografia a respeito do tema. Pela raridade, vira marco.

Mas mesmo se não tivesse já teria importância o seu primeiro capítulo , Origem e Desenvolvimento Histórico da Televisão Brasileira. Nele estão sinteticamente estudadas as fases de seu desenvolvimento. Mas a concisão não impede nem limita um coerente e amplo pensamento político sobre o assunto. Pontuado pelas informações mais recentes a respeito da distribuição percentual da verba de mídia por veículo, a evolução do número de televisores em uso no Brasil e a quantidades de emissoras outorgadas por ano.

O segundo capítulo é, porém, totalmente inédito. Ele relaciona quase todos os estudos já feitos a respeito da televisão brasileira. Lógico que alguns faltam.

Principalmente aqueles feitos em jornais, já que o autor se limita aos publicados em revistas e livros. Mesmo assim, é o primeiro levantamento que já vi sobre o assunto. O público leigo, bem servido no início, pois o estudo histórico é feito de maneira bem abrangente, por aqui fica marginalizado. Pois é um tipo de levantamento que realmente só interessa aos estudiosos do assunto ou estudantes de comunicação. E para estes o material é dividido primorosamente entre aqueles que focalizam os aspectos gerais, sociais ou programas específicos, como os infantis, telejornalismo e novelas. Também estão agrupados os que enfocam o lado econômico, político ou mesmo a estrutura do veículo.

E o livro do professor Sérgio Mattos se encerra com uma excelente cronologia da televisão brasileira e a importante bibliografia. Mas como as boas-novas são rapidíssimas neste país, enquanto as desilusões duram muito, este recentíssimo trabalho acaba elogiando muito o governo Collor por suas medidas liberalizantes no setor, “uma vez que eliminaram os últimos resquícios da censura”. Fora esse pequeno erro de avaliação e de perspectiva futura, tudo mais é muito bom.